

TORONTO



Fachada do Royal Work Museum e, na pág. oposta, casinhas de Niagara-on-the-Lake



Uma metrópole pontilhada de arranha-céus que reúne um mix de culturas e restaurantes de várias partes do planeta. Esta é **TORONTO**, que muda de cara a cada dia sem jamais perder o encanto

FOTOS: @DIVULGAÇÃO/ONTARIO TOURISM

Quando chegar a Toronto, tire uma foto do skyline e guarde de recordação. Porque, da próxima vez que estiver por aqui, a paisagem provavelmente estará diferente. Além de ser a principal metrópole do país, que atrai o maior número de imigrantes e investidores, a cidade está vivendo um boom imobiliário que não desacelerou nem com a crise econômica mundial. De uns tempos para cá surgiram centenas de arranha-céus e megarredes hoteleiras, e a tendência é que o crescimento continue nesse ritmo nos próximos anos.

Andar pelas ruas de Toronto é esbarrar em multidões de etnias, dividir um banco de metrô com senhoras de burca ou adolescentes de cabelo verde e piercings, escutar conversas animadas de gente que veio da Somália, do Peru, da Croácia, do Afeganistão, do Brasil... Essa mistura de culturas se reflete em extraordinária gastronomia – são mais de 7 mil restaurantes de especialidades variadas –, rica agenda cultural e impressionante arquitetura. Monumentos e igrejas seculares da era monárquica britânica e do protestantismo irlandês dividem espaço com mesquitas e sinagogas. Aqui não tem mar, mas a população se vira como pode, fazendo do imenso Lago

Ontário o seu oceano, com marina agitada (o Harbourfront) e “praias” descoladas no extremo oeste, chamadas The Beaches, que lotam durante o escaldante verão canadense, quando as temperaturas atingem até 40 °C – para chegar às praias, basta pegar o bonde 501 Queen St. East nas estações Osgoode ou Queen.

A cidade, como seus 2,5 milhões de moradores, tem estilo de vida e senso de orientação próprios: a CN Tower e a Yonge Street regem o jeito de se localizar, não à direita ou à esquerda, mas ao sul ou ao norte da torre, a leste ou a oeste da avenida. As baladas não passam das 2h da manhã, e congelar na fila para entrar em dançeterias, durante o inverno, faz parte do programa. Seu ritmo acelerado e proporções de gigante financeiro são comparáveis a grandes centros urbanos como São Paulo ou Nova York, mas a simplicidade a torna diferente dos demais. E é essa característica que a deixa ainda mais encantadora.

#### COMO CHEGAR

O **Aeroporto Pearson International** fica a 40 minutos do Centro. Vá de ônibus com o **Toronto Airport Express** (1-800-387-6787, [torontoairportexpress.com](http://torontoairportexpress.com)), que cobra US\$ 19,95. O mesmo trajeto de táxi custa em torno de US\$ 50. Mais informações no **site do aeroporto** ([gtaa.com](http://gtaa.com)).

FOTO: © DIVULGAÇÃO/TOURISM TORONTO



Toronto Islands e, ao fundo, a CN Tower, que pode ser vista de quase todos os lugares

## ONDE É MELHOR

### TORONTO

... 416

#### FICAR

Esta é uma cidade para ser explorada a pé. Por isso, o melhor é ficar em hotéis do Centro ou próximos do metrô. Melhor ainda se estiverem conectados com o PATH, o caminho de lojas subterrâneas, alternativa às lojas de rua durante o inverno.

#### BOA LOCALIZAÇÃO

**MADISON MANOR BOUTIQUE HOTEL** Próximo à Universidade de Toronto, numa área arborizada, tem jeitão de pensão britânica de luxo, com quartos claros e confortáveis. Também fica ao lado do popular pub de mesmo nome.

16 Madison Avenue, metrô Spadina, 922-5579, madisonavenuepub; Cc: A, M, V; diárias desde \$\$, com café da manhã.

**SHERATON CENTRE TORONTO HOTEL** De frente para o City Hall e a alguns passos do shopping Eaton Centre Toronto, é onde executivos e turistas relaxam nas cadeiras de massagem ou de vime instaladas ao redor do fabuloso jardim interno do complexo (e nem precisa estar hospedado para gozar do mimo). Os quartos, imensos, têm camas macias com enxoval branquinho, TV de LCD e vista panorâmica da cidade. Filhos até 17 anos não pagam ficando no mesmo quarto que os pais. 123 Queen Street West, metrô Osgoode, 361-1000, sheratontoronto.com; Cc: A, M, V; diárias desde \$\$\$, sem café da manhã.

**THE STRATHCONA HOTEL** As acomodações são simples e minúsculas, mas a boa localização compensa: fica pertinho da Union Station, dos shoppings e das casas de espetáculos. Outro destaque é o piso e as persianas de madeira nos quartos, um alívio para quem é alérgico a

poeira. 60 York Street, metrô Union, 363-7213, thestrathconahotel.com; Cc: A, M, V; diárias desde \$\$, sem café da manhã.

**TORONTO MARRIOTT BLOOR-YORKVILLE** O hotel passou por uma reforma recente, e agora os quartos estão novinhos em folha. Mais: o staff fala português e há acesso subterrâneo ao metrô. 90 Bloor Street East, metrô Yonge-Dundas, 961-8000, marriott.com; Cc: A, M, V; diárias desde \$\$\$, sem café da manhã.

#### CLÁSSICOS

**FAIRMONT ROYAL YORK HOTEL** Classudo do saguão às acomodações, é o hotel oficial da realeza britânica quando ela visita a cidade. O lugar já hospedou mais de 40 milhões de pessoas em seus 1 365 quartos desde a abertura, em 1929. O gigantesco lustre de cristal do lobby e o relógio da recepção são originais da época da inauguração. Tem até uma horta e um apiário na cobertura. Quem quiser pode ficar no quarto da rainha – basta desembolsar US\$ 2 000 pela diária. 100 Front Street West, metrô

Union, 368-2511, fairmont.com; Cc: A, M, V; diárias desde \$\$\$\$ , sem café da manhã.

**LE ROYAL MERIDIEN KING EDWARD HOTEL** De nome pomposo, já foi o preferido de estrelas como Liz Taylor e Richard Burton; até os Beatles dormiram lá. Ainda conserva a pompa, com banheiras de mármore, chuveiros potentes e camas tão macias que fica difícil levantar de manhã. Internet wi-fi grátis no lobby. 37 King Street East, 863-9700, starwoodhotels.com; Cc: A, M, V; diárias desde \$\$\$\$ , sem café da manhã.

**PARK HYATT TORONTO** Tem todo o luxo e a pompa que se espera de um hotel na chiquetíssima região de Yorkville. Não à toa, é o point das estrelas de Hollywood durante o festival de cinema, que acontece em setembro (Brad Pitt já fechou o lendário bar Roof Lounge, no 18º andar, para uma festa privada). 4 Avenue Rd., 925-1234, parktoronto.hyatt.com; Cc: A, M, V; diárias desde \$\$\$, sem café da manhã.



Ruas de Toronto: predinhos antigos se misturam aos arranha-céus

FOTO: ©SXC

## OS NOVOS CINCO-ESTRELAS

O boom imobiliário dos últimos anos também vem se refletindo na hotelaria. Em 2010, o luxuoso **Ritz-Carlton** (181 Wellington Street West, 585-2500, ritzcarlton.com; Cc: A, M, V) foi inaugurado no centro do entretenimento, com suítes do tamanho de um apartamento espaçoso de três dormitórios e banheiros com chão aquecido e pias duplas. Mais dois pesos-pesados estavam previstos para abrir as portas até 2012. Um deles é o **Trump Tower**, de Donald Trump, que deve seguir o mesmo padrão de qualidade das unidades de Nova York e de Las Vegas, ou seja: ambientes suntuosos e atendimento impecável – por exemplo, os funcionários anotam todos os pedidos do hóspede para que ele não precise solicitar tudo novamente da próxima vez em que ficar lá – estão garantidos. Outro é a unidade da rede de hotéis de luxo **Shangri-La**. Além dos quartos classudos, conta ainda com o renomado spa CHI, que tem tratamentos baseados na medicina chinesa e do Himalaia.



Fairmont Royal York Hotel: a rainha Elizabeth só se hospeda aqui

**THE HAZELTON** Novos hotéis abrem as portas na cidade a todo momento, mas o Hazelton continua sendo o queridinho das celebridades. Em Yorkville desde 2007, desbancou os mais antigos, com serviço impecável, quartos superespaçosos, closets gigantes, finíssimo acabamento nos banheiros (com mármore brasileiro, televisão embutida no espelho e piso aquecido) e staff que trata cada hóspede pelo nome. 118 Yorkville Avenue, 963-6300, metrô Bay, [thehazeltonhotel.com](http://thehazeltonhotel.com); Cc: A, M, V; diárias desde \$\$\$\$ , sem café da manhã.

### ALBERGUES

**CANADIANA BACKPACKERS** Albergue com ambiente acolhedor e staff atencioso. Os quartos são claros e bem-conservados, e há sala de projeção de filmes com capacidade para até 18 pessoas. Às sextas-feiras, rola cinema com pipoca. 42 Widmer Street, 598-9090, [canadianalodging.com](http://canadianalodging.com); Cc: A, M, V; diárias desde \$.

**HOSTELLING INTERNATIONAL TORONTO** Além da excelente localização – no Centro, a poucos passos do metrô –, a limpeza dos ambientes, desde a área social até os quartos, é impecável. Tem ainda TV de tela plana na área comum, equipada com canal de esportes, para os desesperados por futebol. 76 Church Street, metrô King, 971-4440, [hihostels.ca](http://hihostels.ca); Cc: A, M, V; diárias desde \$, sem café da manhã.

### LUXO

**INTERCONTINENTAL TORONTO CENTRE** Fica no distrito do entretenimento e conta com uma das melhores vistas da cidade e da Torre CN, tanto dentro como fora dos quartos: cada andar tem uma quina de vidro do teto ao chão que, de tão transparente, parece não haver nada separando você da cidade. O staff é competente: parece adivinhar seus pensamentos. 225 Front Street West, metrô Union, 416/597-8139, [ictc.ca](http://ictc.ca); Cc: A, M, V; diárias desde \$\$\$ , sem café da manhã.



Quarto do The Hazelton: o queridinho das celebridades

**ONE KING WEST** Elegante e moderno, ocupa o prédio que um dia foi o Dominion Bank of Canada. Vários elementos do antigo banco foram incorporados na composição do hotel. O guichê de atendimento de mármore, por exemplo, virou o mais longo balcão de bar do Canadá, com 30 metros de comprimento. Gosta de malhar? Então, vale suar a camisa na academia com vista panorâmica da cidade. *1 King Street West, 416/548-8100, onekingwest.com; Cc: A, M, V; diárias desde \$\$\$.*

### MODERNO

**THE DRAKE** O hotel é de 1890, mas os equipamentos são bem modernos. Suas 19 suítes contam com TVs de tela plana de 27" a 40" e deque para iPod, com uma lista de músicas pré-selecionadas. E faz jus à localização cool, na West Queen West: o Raw Bar, restaurante do hotel, que serve frutos do mar e comida japonesa, é descoladíssimo, e o espaço chamado Drake Underground ferve com shows ao vivo de bandas alternativas. *1150 Queen Street West, 531-5042, thedrakehotel.ca, sem café da manhã; Cc: A, M, V; diárias desde \$\$\$.*

### COMER

Até bem pouco tempo atrás, quem quisesse comer num restaurante com chef renomado tinha de desembolsar no mínimo US\$ 100 por pessoa. Além disso, também precisava reservar com muita antecedência, saber as regras de etiqueta e usar roupa social. Hoje, o cenário é outro. Há bistrôs ecléticos e de ambiente despojado em todos os cantos da cidade, comandados por jovens chefs talentosos que abriram mão da formalidade para um serviço bem mais descontraído.

### COSMOPOLITA

**AME** O antigo Rain reabriu em 2010 com nome



Vinhos da Enoteca Sociale: carta extensa

novo (AME também significa chuva, mas em japonês) e, desde então, é sucesso absoluto entre os locais. O chef Guy Rubino vem arrancando elogios por seus complicadíssimos pratos da culinária japonesa contemporânea, como a sobremesa de figo com coco, que soa simples, mas leva mais de dez ingredientes na receita (incluindo biscoitos de figo, espuma de banana e sorvete sabor french toast, uma espécie de rabanada). O ambiente também dá um show. Tem música agradável, gente bonita e ótimos saquês e coquetéis. *19 Mercer Street, 599-7246, amecuisine.com; 2ª/sáb 19h/23h30; Cc: A, M, V; \$\$.*

**ENOTECA SOCIALE** Com ambiente rústico e descontraído e farta carta de vinhos (não se preocupe em fazer feio; o cardápio já vem com sugestões de acompanhamento), é o pri-

FOTOS: ©DIVULGAÇÃO



Canoe: além da boa comida, ambiente refinado com vista panorâmica

meiro restaurante de Ontário a ter o próprio cheese cave (sala de maturação de queijos). Entre os pratos servidos estão especialidades italianas como o espaguete à carbonara e o ravióli de ricota com mascarpone. *1288 Dundas Street West, 534-1200, sociale.ca; 2ª/dom 17h/23h; Cc: A, M, V; \$\$.*

**TRATTORIA CAFE NERVOSA** Lugar perfeito para apreciar o desfile de beldades e os Porsches e Ferraris nas ruazinhas estreitas de Yorkville, seja de suas mesinhas na calçada ou do terraço iluminado à luz de velas no segundo andar. No cardápio há boas opções de massas e pizzas crocantes e fininhas, como a de rúcula com mussarela fresca, presunto prosciutto e parmesão ralado (US\$ 17). *75 Yorkville Avenue, 961-4642, eatnervosa.com; 2ª/sáb 11h30/23h, dom 12h/23h; Cc: A, M, V; \$\$.*

### CANADENSE

**BOOM BREAKFAST** Esta casa descontraída serve um dos melhores cafés da manhã da cidade (o clássico, com ovos, bacon, torradas e fritas, sai por US\$ 6,89, sem café). Rede familiar, tem mais dois espaçosos endereços na cidade, mas a apertadinha filial ainda é a melhor. Chegue cedo se não quiser dividir fila com a galera descolada e com cara de ressaca que frequenta o lugar nos fins de semana. *808 College Street, 534-3447, boombreakfast.com; 2ª/dom 6h/16h; Cc: M, V; \$.*

**CANOE** Habitué na lista dos melhores restaurantes da cidade, tem menu impecável, assinado pelo chef-celebridade Anthony Walsh, e staff de primeira. Vá logo de Taste Canoe, menu degustação com vinho incluso combinando com cada prato (US\$ 149, US\$ 114 sem vinho), e use

o tempo para curtir a estonteante vista da cidade. *54º andar da 66 Wellington Street West, metrô King, 364-0054, oliverbonacini.com; 2ª/6ª 11h45/14h30 e 17h/22h30; Cc: A, M, V; \$\$\$.*

### FAST-FOOD

**CHIPOTLE MEXICAN GRILL** A popular rede americana de tacos e burritos tamanho família tem apenas duas filiais em Toronto, mas conquistou adeptos tão fiéis que até conhecem o staff de cada turno pelo nome. Fica fácil entender o porquê: a combinação burrito (recheado de arroz e feijão e uma carne à sua escolha, ou vegetariano, com salsa, queijo e alface) mais refrigerante com direito a refil e chips de tortillas sai por menos de US\$ 14. *323 Yonge Street, metrô Dundas, 596-8600, chipotle.com; 11h/22h; Cc: A, M, V; \$.*

**UTOPIA CAFE @ GRILL** A mesma turma que toma café no Boom Breakfast almoça e janta aqui, com as filas na porta se repetindo diariamente, faça neve ou faça sol. Há pratos bem-servidos de nachos (desde US\$ 12), burritos de camarão com arroz e feijão costa-riquenho e salada (desde US\$ 11,50) ou a dupla hambúrguer & fritas (desde US\$ 9), acompanhados de uma taça de vinho – por que não? *586 College Street, 534-7751, utopiacafe.ca; 2ª/5ª 11h30/0h, 6ª e sáb 11h30/1h, dom 12h/0h; Cc: A, M, V; \$\$.*

### COMIDINHAS

**O&B CANTEEN** Café espaçoso do mesmo dono do Canoe, tem paredes de vidro de lado a lado e fica no primeiro andar do recém-inaugurado Bell Lightbox, a casa permanente do festival de cinema de Toronto. A mesa-balcão, bem na entrada, convida a puxar papo com o vizinho de banco. O preço é salgado e o serviço, lento, mas tudo isso é compensado pelos snacks servidos aqui, um dos melhores da região. Sem contar que lota de executivos bonitões na hora do almoço. *330 King Street West, 647/288-4710, oliverbonacini.com; 2ª/dom 8h/23h; Cc: A, M, V; \$.*

**RED TEA BOX** Um oásis no caos da vibrante West

Queen West. Difícil imaginar que por trás da loja discreta de chás e magníficos bolos artesanais (feitos na minúscula cozinha do lugar) esconde-se um charmoso bistrô de pátio vintage. Vá sem pressa: o serviço é propositadamente vagaroso, para dar tempo a longas conversas. *696 Queen Street West, 203-8882; 2ª e 4ª/5ª 10h/18h, 6ª/sáb 10h/17h30, dom 12h/15h30 (somente serviço de chá); Cc: M, V; \$S.*

### PASSEAR

Ao andar pelas ruas da cidade, faça o contrário dos locais: diminua o passo e olhe para os lados, e também para cima e para baixo. A história da cidade está gravada por todo canto: nas paredes das imponentes igrejas e prédios históricos – herança arquitetônica dos estilos vitoriano, gótico e romanesco dos séculos 17 e 18, cuidadosamente preservados –, nos jardins, estátuas, museus e até no chão, com trechos que ainda preservam as pedras da época em que carruagens eram o meio mais rápido de transporte.

**BROOKFIELD PLACE** Vale visitar este complexo de escritórios para apreciar sua arquitetura arrojada. Seu onipotente teto de vidro abobadado foi desenhado pelo arquiteto espanhol Santiago Calatrava em 1992 e, ali dentro, há uma longa passarela transparente mostrando o que acontece nas lojas do andar subterrâneo. No meio da galeria fica a estrutura da antiga fachada do Merchant's Bank, de 1890. *181 Bay Street, metrô Union, 777-6480, brookfieldofficeproperties.com; grátis.*

**CASA LOMA** Esta imponente mansão, construída entre 1911 e 1914, foi projetada para ser a residência do então magnata da eletricidade, Sir



Casa Loma: os ambientes suntuosos viraram atração turística

FOTO: © DIVULGAÇÃO/TOURISM TORONTO



Escadaria do Royal York Museum: a arquitetura arrojada já vale a visita

## O ARQUIPÉLAGO NA CIDADE

Apenas sete minutos de balsa separam Toronto de sua porção ilha, a Toronto Islands, o melhor ponto para a foto perfeita do skyline. Inicialmente uma península, foi desmantelada por fortes tempestades no século 18, dando lugar ao complexo de 14 ilhas. As maiores são a turística Centre Island e a parte residencial Ward's Island, com apenas 600 moradores. Com muito verde e nenhum carro (eles não são permitidos por ali), é o lugar ideal para correr, patinar e pedalar. No verão, vá trabalhar duro no bronzeado numa de suas “praias”. Só tome o cuidado de pegar a balsa certa: tem três delas, que param em diferentes pontos das ilhas.

Um deles é Hanlan's Point, uma praia de nudismo. *Toronto Ferries (balsas): 9 Queens Quay West, ao lado do hotel Westin Harbour Castle Centre, 392-8193, toronto.ca/parks/island; US\$ 6,70 ida e volta (adultos), US\$ 3 (até 14 anos), grátis (menores de 2 anos). Cheque os horários no site.*

Henry Mill Pellat, e sua esposa. Mas ele acabou falido e nunca conseguiu terminar a obra, tomada pelo governo por falta de pagamento de impostos e transformada em atração turística anos mais tarde. A casa tem 98 quartos, 21 lareiras e diversas passagens secretas. *1 Austin Terrace, 923-1171, casaloma.org; 2ª/dom 9h30/17h; US\$ 18 (adultos), US\$ 12 (de 13 a 17 anos), US\$ 11 (de 4 a 12 anos), grátis (menores de 3 anos).*

**FLATIRON** Também conhecido como Gooderham Building, foi inaugurado em 1892 e tornou-se o edifício mais fotografado de Toronto, com sua vertente afunilada voltada para as ruas Wellington e Front. Não é tão alto quanto o Flatiron de Nova York, que tem 22 andares, mas é dez anos mais antigo que o dos americanos. *49 Wellington Street East, metrô King, 703-1100; grátis.*

**HARBOURFRONT CENTRE** Centro de eventos que ferve durante o verão, entre julho e setembro. Nessa época, há apresentações de dança, tea-

tro e barracas com artesanato e comida típica. *235 Queens Quay West, 973-4000, harbourfrontcentre.com; grátis.*

**HIGH PARK** É o maior parque de Toronto. Mais de 1 milhão de pessoas visitam o lugar todo ano, seja para admirar a beleza do lago ou para tomar um solzinho deitado na grama. Uma coisa é certa: todo mundo que passa por aqui tira foto do jardim em formato de folha de maple. *1873 Bloor Street West, metrô High Park, highparktoronto.com; grátis.*

**ROGERS CENTRE** O estádio é gigantesco. Para ter uma ideia do tamanho, um prédio de 31 andares caberia dentro dele, com o teto retrátil fechado. É lar do time de beisebol Blue Jays e do canadense Argonauts, o mais antigo time de futebol americano na América do Norte (1873). *1 Blue Jays, metrô Union, 341-2770, rogerscentre.com.*

**ROYAL YORK MUSEUM (ROM)** Com sua arrojada, intrigante e pontiaguda fachada de vidro,

conta com um dos maiores acervos de história natural do mundo, desde dinossauro gigante a besouro empalhado. *100 Queen's Park, 586-8000, metrô Museum, rom.on.ca; 2ª/5ª e sáb/dom 10h/17h30, 6ª 10h/21h30; Cc: A, M, V; US\$ 22 (adultos), US\$ 15 (de 4 a 14 anos), grátis (menores de 3 anos). Metade do preço às sextas-feiras, entre 16h30/21h30, e grátis às quartas-feiras, entre 16h30/17h30.*

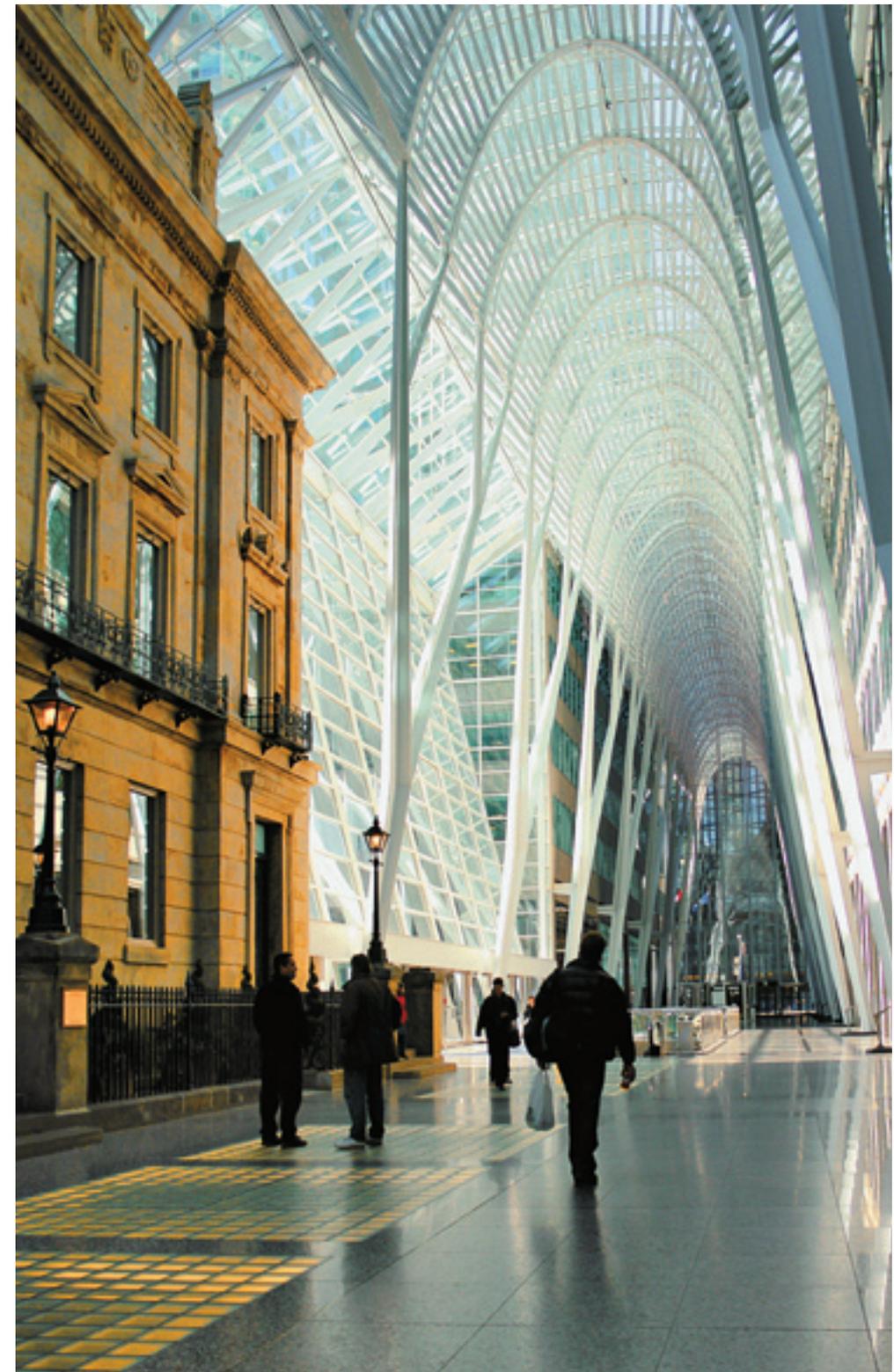
**THE OLD CITY HALL** Na vibrante Queen Avenue West estão os prédios da antiga Prefeitura, construídos em 1899, e da atual, inaugurada em 1965, que gerou polêmica por causa de sua arquitetura. São duas torres de alturas desiguais e formato arredondado, curvando-se como mãos ao redor da rotunda onde funciona a Câmara Municipal. À frente está o Nathan Phillip Square, palco de eventos culturais e um dos mais badalados riques de patinação no inverno, entre novembro e março. *100 Queen Street West, 338-0338, metrô Queen, toronto.ca; grátis.*

**TIFF BELL LIGHTBOX** O imenso cubo de vidro de 45 mil metros quadrados parece flutuar no meio do distrito financeiro. Obra controversa, não só pelo design avant garde, mas pelos milhões de dólares gastos em sua construção, que levou anos para ser executada. Finalmente de pé, abriga galerias de exposições, estúdios, centros de aprendizagem, cinco cinemas, dois restaurantes, além de ser a sede definitiva do TIFF, o mais importante festival de cinema da América do Norte depois do Oscar. *350 King Street West, metrô St. Andrew, 968-3456, tiff.net/tiffbelllightbox; 9h/23h30.*

**YONGE-DUNDAS SQUARE** Qualquer semelhança com a Times Square de Nova York não é mera coincidência. O lugar, cheio de luminosos, também vive lotado de turistas. Aqui fica o shopping Eaton Centre Toronto, as lojas Forever 21 e Guess e o 10 Dundas East, complexo que abriga 24 salas de cinema e a Future Shop, meca de eletrônicos adorada pelos brasileiros. Yonge-Dundas Square, metrô Dundas ou metrô Queen.

## O MELHOR ÂNGULO

Um dos programas obrigatórios de Toronto é subir na **CN Tower** (301 Front Street West, 868-6937, metrô Union, cntower.ca; 2ª/5ª 9h/22h, 6ª/sáb 9h/22h30, dom 9h/22h; Cc: A, M, V) e, lá em cima, deitar no chão de vidro, tirar uma foto de si mesmo e, depois, tomar uma cervejinha no café (ou jantar no restaurante giratório). A partir de agosto de 2011, também será possível dar a volta pelo lado de fora dela, por uma plataforma de apenas 1,5 metro de largura, sem segurar em absolutamente nada! Deu frio na barriga só de pensar? Mas não precisa se preocupar: segurança não vai faltar. Na nova atração, chamada **EdgeWalk** (andando no limite, em português), os visitantes terão o corpo preso por uma corda numa espécie de corrimão durante todo o passeio. O preço por pessoa: US\$ 178. Com 553 metros de altura, a CN Tower já foi considerada a mais alta do mundo. Foi desbancada em 2007 pelo arranha-céu Burj Khalifa, de Dubai (com 828 metros de altura), e hoje ocupa o quarto lugar no ranking. Ainda assim, é um dos principais cartões-postais da cidade.



Brookfield Place: complexo de escritórios com arquitetura arrojada



Niagara Falls: intensidade de 1 milhão de banheiras despejando água de uma vez

## NIÁGARA E NIAGARA-ON-THE-LAKE

# VINHOS E CATARATAS

Dá para conhecer o famoso cartão-postal e a região vinícola mais badalada do país de uma só vez

POR ALESSANDRA CAYLEY E CAMILA LAM

Quase todo mundo que vai a Toronto tira um dia para visitar as Cataratas do Niágara. Afinal, além de ficar pertinho – a apenas uma hora de carro, ou 100 quilômetros –, trata-se de um dos principais ícones do país. O visual impressiona. Para ter uma ideia, a queda equivale a 1 milhão de banheiras despejando água por segundo. Para apreciá-las, não é preciso gastar um centavo: dá para observá-las da cidade, até mesmo da calçada. Mas, se quiser chegar pertinho, o ideal é fazer um passeio a bordo do **Maid of the Mist** (5920 River Road, Niagara Falls, 905/358-5781, maidofthemist.com; 2ª/6ª 9h45/16h45, sáb/dom 9h45/17h45; US\$ 13,50; Cc: M, V). Na hora do almoço, a dica é o **AG Inspired Cuisine** (5195 Magdalen Avenue, Niagara Falls, 289-292-0005, agcuisine.com; 3ª/dom 5h30/21h30; Cc: M, V), que tem pratos com ingredientes frescos, muitas vezes colhidos no mesmo dia.

Se tiver fôlego para conhecer outra atração nos arredores, vale dirigir até a cidadezinha histórica Niagara-on-the-Lake (ou NOTL), que está a apenas 20 minutos dali. Ela é hoje o principal polo vinícola do país e uma das mais antigas cidades do Canadá. Percebe-se a mudança da paisagem já no caminho, ao longo da belíssima Niagara Parkway. Logo surgem campos de golfe e vi-

nícolas locais, que produzem os melhores vinhos do país, incluindo o fino icewine, vinho de sobremesa feito com uvas congeladas no vinhedo e colhidas à mão no auge do inverno. A maioria das vinícolas oferece tours por suas dependências, como a **Inniskillin** (1499 Line 3, 905/468-2187, inniskillin.com), com visitaçã e degustação (desde US\$ 10) e almoço com vinho (US\$ 46).

A artéria principal da cidade é a Queen Street, com sua praça e torre do relógio. Quando a fome apertar, passe direto pelos restaurantes pega-turista e entre na **Irish Design** (75 Queen Street, 905/468-7233, irishdesign.com; 2ª/sáb 9h30/18h, dom 10h/18h; Cc: A, M, V) para descobrir a joia de café com delícias irlandesas que se esconde no fundo da loja. Serve porções generosas de sopas e sobremesas tentadoras, como os bolos regados a uísque.

### COMO CHEGAR

A rodovia principal que liga Toronto às Cataratas do Niágara é a Queen Elizabeth Way (QEW). Você deve seguir na direção das placas para Niágara/East Hamilton/Fort Erie e pegar a saída ON-420. Para ir a Niagara-on-the-Lake de carro, a 130 km de Toronto, é necessário tomar a saída 55 da estrada QEW para Niágara, passando pelas cidades de Hamilton e St. Catherine's.



#### DISTRITO HISTÓRICO DA DESTILARIA

## A HOLLYWOOD CANADENSE

O complexo de edifícios já foi cenário de dezenas de filmes americanos, de *Chicago* a *X-Men*

POR ALESSANDRA CAYLEY

Lojinha com flores de lavanda na porta: parte do complexo

Mesmo que você nunca tenha ido a Toronto, o Distrito Histórico da Destilaria certamente lhe será familiar. Dezenas de filmes de Hollywood foram rodados aqui, entre eles *Chicago*, *Cinderella Man* e *X-Men*. O complexo de 45 edifícios **Gooderham and Worts** (55 Mil Street, 364-1177, metrô King e bonde 504; 2ª/4ª 10h/19h, 5ª/6ª 10h/20h, dom 11h/17h), que forma o distrito, foi o maior fabricante de bebidas do Império Britânico no século 19. Hoje, desativado e convertido em centro cultural e de entretenimento, com charmosas butikues, galerias, teatros, cafés e restaurantes, é a maior

e mais bem-preserveda coleção da arquitetura industrial vitoriana da América do Norte. Depois de conhecer todo o complexo, vale dar uma parada no restaurante **Pure Spirits** (361-5859, [purespirits.ca](http://purespirits.ca); 11h30/23h30), especializado em ostras. De sobremesa, experimente um dos chocolates da **Soma** (815-7662, [somachocolate.com](http://somachocolate.com)). Quer levar presente para as amigas no Brasil? A **Bergo Design** (861-1821, [bergo.ca](http://bergo.ca)) é imperdível. Ali há objetos inusitados, como o anel para apoiar petiscos quando a mão estiver ocupada, assinados por designers como Frank Gehry.

FOTOS: ©1 DIVULGAÇÃO/ONTARIO TOURISM, ©2 DIVULGAÇÃO

#### AGITAR

A balada se concentra no distrito do entretenimento e nos bolsões étnicos ao longo da cidade. Para ver a programação, a boa é consultar as revistas locais gratuitas *Now Magazine* ([nowtoronto.com](http://nowtoronto.com)) e *The Grid* ([thegridto.com](http://thegridto.com)), distribuídas em lojas de conveniência, estações de metrô, bibliotecas, bares e restaurantes.

**DRAKE HOTEL** As noites de West Queen West acontecem nos lounges e bares dos hotéis Drake e Gladstone. Aqui, se jogue na danceteria *Underground* ou assista à parada de doidões do lounge com vista para a rua. Cuide da ressaca na cafeteria descolada do hotel no dia seguinte. 1150 *Queen Street West*, 531-5042, [thedrakehotel.ca](http://thedrakehotel.ca).

**GLADSTONE HOTEL** Ideal para quem quer curtir ka-

raokê, música ao vivo e muito indie rock. Traje obrigatório: o jeans mais batido que tiver na mala, acompanhado de afetação zero. 1214 *Queen Street West*, 531-4635, [gladstonehotel.com](http://gladstonehotel.com).

**MADISON AVENUE PUB** Balada obrigatória no currículo de todo estudante, ponto de encontro (e de despedida) de turistas de passagem pela cidade. 14 *Madison Avenue*, 927-1722, [madisonavenuepub](http://madisonavenuepub); 2ª/5ª 11h/2h, 6ª/sáb 23h/último cliente; Cc: A, M, V.

**MUZIC** Aberta em 2005 para a Fashion Week de Toronto, esta danceteria tem sido o endereço das melhores baladas da cidade, e não é à toa. Instalada num prédio histórico de 1907, fora do circuito convencional de bares e casas noturnas, tem uma pista de dança do tamanho de meio campo de futebol, com teto de vidro de 18 metros de altura, em forma de domo. 15 *Saskatchewan Road*, *Exhibition Place*, 595-9998, [muzikclubs.com](http://muzikclubs.com).



Muzic: ali dentro acontecem as melhores baladas de Toronto



Bar do Drake Hotel: animação e lounge com vista para a rua

**THE ROOF LOUNGE** Nada mais chique do que fechar a noite tomando a última taça de Prosecco (ou vintage Pinor Noir) no bar da cobertura do hotel Park Hyatt. Curta o terraço no verão, com uma maravilhosa vista da cidade e do museu ROM; ou no inverno, sob aquecedores especiais e enrolado numa manta quentinha. É só pedir para o garçom. *Hotel Park Hyatt: 4 Avenue Road, 925-1234, parktoronto.hyatt.com.*

#### 🛒 COMPRAR

O cenário de compras em Toronto é tão simples quanto tentar chegar do ponto A ao B com a ajuda de um GPS. As lojas estão espalhadas por todo canto, mas aglutinadas quase que por uma lógica “tribal”. Na região mais central fica a Yonge-Dundas Square, o lugar preferido dos turistas. A parte oeste – ou West Queen West – e arredores são para a turma mais cool, que busca itens menos convencionais. E

a elegante Yorkville é o templo das lojas de grife.

**ANTHROPOLOGIE** Esta loja moderninha vende de tudo – roupa, sapato, bolsa, brinco, bule, pano de prato, cortina, tapetinho de banheiro – e vive cheia de brasileiros. A vitrine de dois andares, sempre superproduzida, chama a atenção de todo mundo que passa por aqui. *78 Yorkville Avenue, metrô Bay, 964-9700, anthropologie.com; 2ª/sáb 10h/19h, dom 12h/17h; Cc: A, M, V.*

**BLOOR-YORKVILLE** Nova York tem a 5ª Avenida; São Paulo, a Oscar Freire; e Toronto tem a Bloor-Yorkville, endereço das lojas mais chiques de Toronto. Se o orçamento permitir, caia na farra nas caríssimas lojas da Bloor Street, como **Chanel** (131 Bloor St. W., metrô Bay, 925-2577, chanel.com; 2ª/sáb 10h/18h; Cc: A, M, V), **Hermès** (131 Bloor St. W., metrô Bay, 968-8626, hermes.com; 2ª/sáb 10h/18h, dom 12h/17h; Cc: A, M, V) e **Louis Vuitton** (111 Bloor St. W., metrô Bay, 968-3993, louisvuitton.com; 2ª/4ª 10h/18h, 5ª/6ª 10h/20h, sáb 10h/18h, dom 12h/17h; Cc: A, M, V).

## MODA VINTAGE

Toronto é um dos melhores destinos para comprar itens vintage na América do Norte. Não só pela quantidade de brechós transados, espalhados pela West Queen West, Ossington Street, Kensington Market e regiões mais afastadas do Centro, entre elas a Parkdale, mas pela qualidade do inventário. Não se deixe enganar pela cara de bazar riponga da **Courage My Love** (14 Kensington Avenue, 979-1992), que, de anos 1970, só tem a idade. Abarrotado de preciosidades vintage, tem clientela fixa que vai atrás de modelitos como cocktail dresses de seda (desde US\$ 40) e saias plissadas (US\$ 25). O forte da **Cabaret Vintage** (672 Queen Street West, 416/504-7126, cabaretvintage.com) são os vestidos de noiva e de festa, vindos de coleções privadas. E todos os domingos, das 5h da manhã às 5h da tarde, acontece o **Sunday Antique Market** (92 Front Street East, a três quarteirões da estação Union), no lado norte do lendário St. Lawrence Market, considerada a maior feira de antiguidades da cidade.

**BMV BOOKS** O melhor lugar da cidade para comprar livros usados em bom estado e a até um terço do preço de capa (às vezes, de tão novos, podem até ser dados de presente). Vende também CDs, DVDs e LPs. *10 Edward Street, metrô Dundas, 977-3087; 2ª/sáb 10h/23h, dom 12h/20h; Cc: A, M, V.*

**CLUB MONACO** Queridinha das canadenses aspirantes a cast do *Gossip Girl*, foi fundada por Joe Mimram, magnata da moda por trás da badalada marca Pink Tartan. Vendida em 1999 para o grupo Ralph Lauren, manteve o estilo patricinha de ser. Há vários endereços na cidade, mas o melhor é este aqui. *157 Bloor Street West, 591-8837, clubmonaco.com; 2ª/6ª 11h/19h, sáb 10h/19h, dom 12h/18h; Cc: A, M, V.*

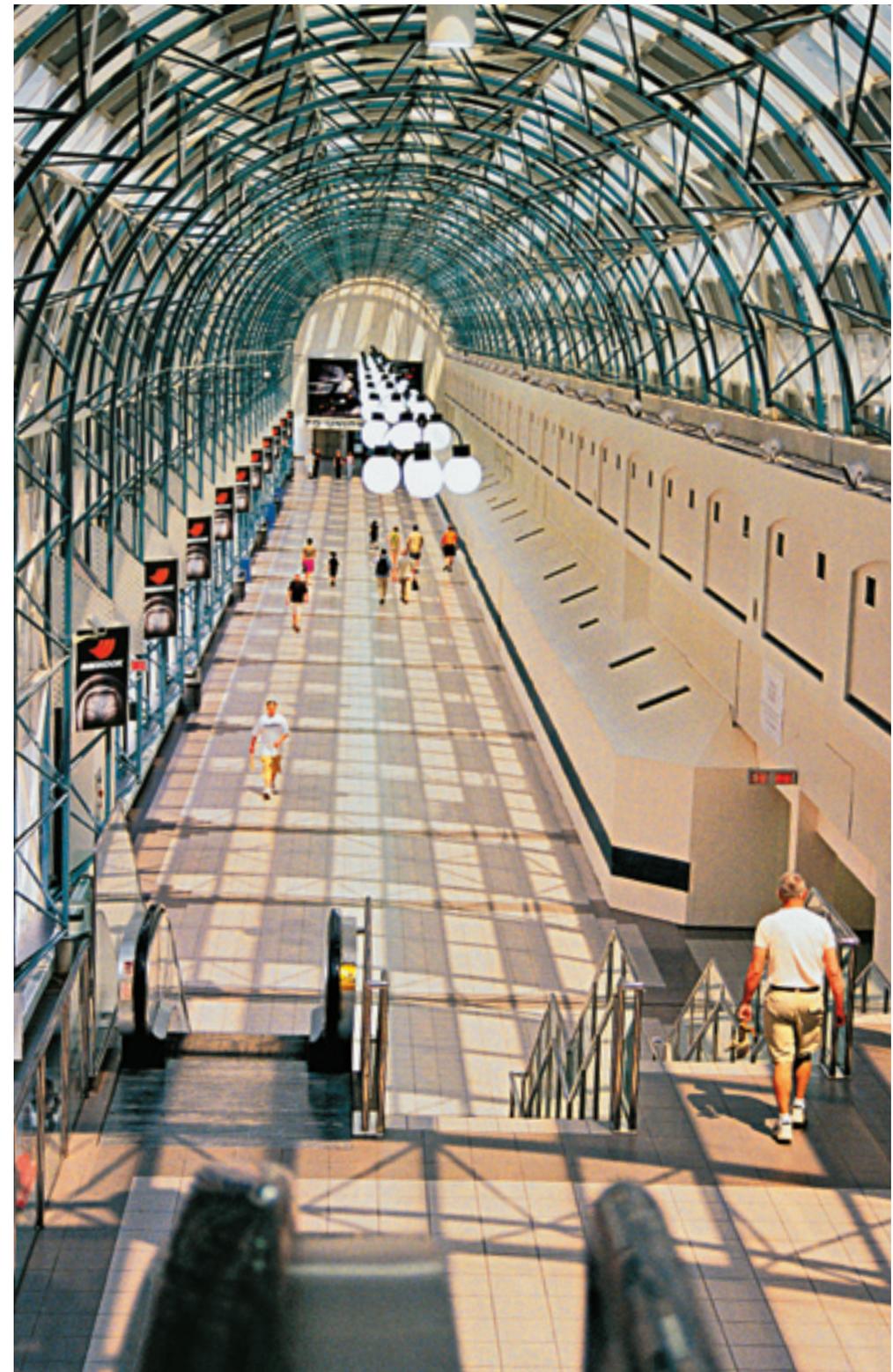
**DUFFERIN MALL** Nem precisa falar inglês para comprar nas lojas deste shopping, no coração da comunidade brasileira e portuguesa. Conveniente, tem Walmart e supermercado. *900 Dufferin Street, metrô Dufferin, 536-0720, dufferinmall.ca; 2ª/6ª 10h/21h, sáb 9h30/21h, dom 11h/18h.*

**HONEST ED'S** Não tem como não achá-la: além de ocupar um quarteirão inteiro da área conhecida como Annex, o prédio é iluminado por 22 mil lâmpadas e a fachada parece entrada de circo. Virou ícone da cidade, assim como seu fundador, o imigrante Ed Mirvish, que começou a vida pobre e morreu dono das principais casas de espetáculos de Toronto. Com marketing à la Chacrinha (“Não desmaie de susto com nossos preços porque não há lugar para cair!”) e descontos imbatíveis, é uma mistura de dollar store com Winners, vendendo tudo o que pode ser estocado – de barracas de camping e toasteira a busto do Elvis Presley. *581 Bloor Street West, metrô Bathurst, 537-1374, honesteds.sites.toronto.com; 2ª/6ª 10h/21h, sáb 10h/18h, dom 11h/18h; Cc: A, M, V.*

**LCBO SUMMERHILL** No Canadá, só é possível comprar bebida alcoólica nas lojas administradas pelo governo. Esta, na região nobre de Summerhill, é uma das maiores e mais bonitas. Fica num prédio de três andares de estilo arquitetônico Beaux-Arts de 1916, onde funcionava uma estação de trem. *10 Scrivener Square, 922-0403,*

## SHOPPING SUBTERRÂNEO

Durante o inverno rigoroso, a população troca as ruas pelo subsolo – e também no verão escaldante, quando os termômetros podem chegar a 40 °C. O **The PATH** ([city.toronto.on.ca/path](http://city.toronto.on.ca/path)) é uma espécie de shopping subterrâneo, com 28 quilômetros de extensão, que interliga várias ruas importantes do Centro de Toronto, estações de metrô, hotéis e atrações turísticas. São mais de 1 200 lojas, entre elas Guess, Gap, Banana Republic, Old Navy, Nine West e H&M. Parada obrigatória é uma das filiais da **The Bay** (44 Bloor Street East, 972-3333; e 176 Yonge Street, 861-9111, [thebay.com](http://thebay.com); 2ª/4ª 10h/19h, 5ª/6ª 10h/21h, sáb 9h/19h, dom 12h/18h; Cc: A, M, V), que oferece de tudo – roupas, acessórios, cosméticos e perfumes. Quer as últimas novidades em livros e DVDs? Vá à **Indigo** (220 Yonge Street, 591-3622, [indigo.ca](http://indigo.ca); 2ª/6ª 10h/21h30, sáb 9h30/19h, dom 11h/18h; Cc: A, M, V), a Fnac canadense. Um dos acessos principais ao The PATH fica no shopping Eaton Centre Toronto (estação Dundas do metrô).



Entrada para o The Path: quase 30 km de ruas interligadas debaixo da terra

FOTO: © GABRIELA AGUERRE



Vaughan Mills Mall: outlet lotado de grifes bacanas

metrô Summerhill, [lco.com](#); 2ª/6ª 9h30/22h, sáb 9h/22h, dom 11h/18h; Cc: A, M, V.

**THE BAY** A loja de departamentos mais antiga do país vem passando por um processo de revitalização da marca para atrair o consumidor jovem e de alto poder aquisitivo. Uma das últimas investidas foi o lançamento do The Room, um andar inteiro destinado a coleções de grifes de peso – leia-se Armani, Burberry, Hugo Boss, Manolo Blanik, entre outras. 176 Yonge Street, metrô Queen, 861-9111, [hbc.com](#); 2ª/6ª 10h/21h, sáb 9h30/19h, dom 11h/18h; Cc: A, M, V.

**VAUGHAN MILLS MALL** É o mais badalado outlet de Toronto, com lojas de grifes bacanas como Lacoste, A/X Armani Exchange, Gap, Banana Republic, Michael Kors e Tommy Hilfiger. Mas nem todas funcionam como ponta de estoque; por isso, é bom ficar esperto e procurar a palavra “outlet” na entrada. Dica: não deixe de conferir a Holf Renfrew Last Call, uma espécie de Barneys canadense, que tem nas su-

as bancas de liquidação itens vistos nas últimas passarelas, que agradam até à mais exigente das fashionistas. Está afastado do Centro, mas conta com traslado gratuito de ônibus, durante a alta temporada (de maio a setembro), que parte da estação de trens **Union Station** (65 Front Street West, 366-0829) diariamente, às 10h e às 13h, e faz o caminho inverso às 15h e às 18h. 1 Bass Pro Mills Drive, Vaughan, 905/879-2110, [vaughanmills.com](#); 2ª/sáb 10h/21h, dom 11h/19h.

**WINNERS** Prepare-se para perder o fôlego ao entrar aqui. Afinal de contas, são prateleiras, bancas, pilhas, araras e mais araras abarrotadas de grifes com até 60% de desconto sobre o preço normal, de xampu a calça de ginástica, de Adidas a Guess, passando por cama, mesa e banho. Só é preciso ter paciência para fuçar e encontrar o que deseja. Há vários endereços pela cidade, mas o mais bacana é este. 110 Bloor Street West, metrô Bay, 920-0193, [winners.ca](#); 2ª/6ª 9h30/21h, sáb 9h30/19h, dom 11h/18h; Cc: A, M, V. ■



#### CURSOS NO EXTERIOR

## PARA QUEM VAI ESTUDAR

As melhores escolas de inglês e de graduação em Toronto

### INGLÊS

**BERLITZ** Com duas unidades em Toronto, há programas para jovens a partir de 16 anos, adultos e executivos. Um curso com oito horas de aulas particulares por dia promete atender a quem tem pressa. 94 Cumberland Street, suíte 201, Yorkville, 416/924-7773; 100 King Street West, suíte 5700, 416/916-6727, [berlitzice.ca](#). **Quem leva:** a **CI** (11/3677-3600, [ci.com.br](#)) e a **STB** (11/3038-1551, [stb.com.br](#)).

**INTERNATIONAL LANGUAGE ACADEMY OF CANADA – ILAC** São 17 níveis de cursos de inglês, e os alunos têm à disposição consultores fluentes em diversas línguas. Dispõe de programas que preparam os alunos para ingressar em uma universidade ca-

nadense. 920 Yonge Street, 4th floor, 416/961-5151, [ilac.com](#). **Quem leva:** a **CI** (11/3677-3600, [ci.com.br](#)).

**WESTERN TOWN COLLEGE** De manhã, os alunos estudam gramática; à tarde, escolhem entre várias disciplinas que reforçam a pronúncia. 23 Toronto Street, 416/593-1446, [wtccanada.com](#). Não tem operadora no Brasil.

### GRADUAÇÃO

**UNIVERSITY OF TORONTO** Conhecida como “U of T”, é a maior universidade do Canadá. Para atender aos alunos estrangeiros, há um centro de apoio que mantém um curso de inglês e dá orientação acadêmica. 25 King’s College Circle, 416/978-2011, [discover.utoronto.ca](#). Não tem operadora no Brasil.

O skyline da cidade: para ser apreciado durante a pausa entre as aulas